



ESTRATÉGIAS E RESULTADOS 2019 | 2020

viva  água

cuidar do **Rio Miringuava**
é proteger a vida

O MOVIMENTO VIVA ÁGUA

reúne atores de diferentes setores para promover segurança hídrica e adaptação às mudanças climáticas em territórios específicos, a partir da conservação da natureza, promovendo também o desenvolvimento social e econômico da região em que atua.



POR QUE A BACIA DO RIO MIRINGUAVA?

Atualmente **230 mil pessoas** dependem de recursos naturais disponíveis na Bacia do Rio Miringuava, região reconhecida por sua produção agropecuária, no município de **São José dos Pinhais** (2º maior PIB do Paraná).

A conexão entre a comunidade e o Miringuava ocorre principalmente pela disponibilidade de água, mas os benefícios são potencializados quando consideramos a vegetação e as espécies polinizadoras, dentre outros recursos que influenciam a economia e a qualidade de vida local.

Nos próximos anos, com a conclusão das obras da barragem, sob responsabilidade da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), a Bacia será ainda mais importante, **respondendo por 100% do abastecimento da cidade** e contribuindo com o excedente de água para municípios vizinhos.

As águas que nascem em São José dos Pinhais percorrem todo o estado e fazem parte da Bacia hidrográfica do Rio Iguaçu, contribuindo assim com uma das sete maravilhas naturais do mundo: as Cataratas do Iguaçu.



COMPROMISSOS

A base do Viva Água está nos conceitos de Soluções baseadas na natureza e empreendedorismo de impacto socioambiental (empreendedorismo sustentável).

Isso significa atuar a partir de soluções que consideram a proteção, restauração e/ou gestão sustentável dos ecossistemas naturais (como florestas, campos naturais e áreas alagadas, por exemplo) para resolver desafios da sociedade de forma eficaz e versátil, gerando benefícios para o bem-estar humano e à biodiversidade.

Tais estratégias podem ser incorporadas à visão de negócios e empreendedorismo social, por meio de modelos de negócios que geram impacto positivo ao meio ambiente e à sociedade, com sustentabilidade financeira.



Por isso, foram definidos 4 compromissos principais para o período de **10 anos**:



Segurança
hídrica



Empreendedorismo
sustentável



Conservação da
natureza



Adaptação
às mudanças
climáticas



Segurança hídrica

A conservação e a restauração da vegetação em áreas estratégicas, como nascentes, margens de rios e seus afluentes, pode amenizar os impactos gerados em períodos de estiagem, além de reduzir os custos com o tratamento da água. Uma boa cobertura de vegetação nativa (original da região) e um solo bem cuidado atuam como uma esponja que absorve a água e libera aos poucos, o que garante esse recurso tão importante disponível por mais tempo. Além disso, a vegetação atua como um filtro que reduz a quantidade de sedimentos e deixa a água mais limpa.



Conservação da natureza

É um ativo para potencializar o desenvolvimento econômico regional. A atuação estratégica para conservar ambientes naturais reduz riscos ligados à saúde e aos negócios da região, além de manter o acesso a recursos naturais básicos, como a água e a polinização.



Empreendedorismo sustentável

Fomento ao empreendedorismo de impacto socioambiental buscando, por exemplo, trabalhar modelos sustentáveis de produção agrícola e diferentes segmentos do turismo responsável, como estratégia fundamental para diversificar as fontes de receita dos proprietários rurais, conectando-os a atividades sustentáveis na região.



Adaptação às mudanças climáticas

A partir da conservação, restauração de ecossistemas e implementação de modelos produtivos sustentáveis, contribuir para aumentar a resiliência da Bacia aos efeitos da mudança do clima e, assim, evitar aumento de custos para a saúde e economia local.





PRINCIPAIS AÇÕES DE 2019

Construção do movimento

Foram realizadas reuniões com o envolvimento de 90 organizações de todos os setores – poder público, iniciativa privada, academia, cooperativas, entidades empresariais, comunidade, produtores rurais, sindicatos, ONGs, instituições de fomento e bancos internacionais.

A participação ocorreu em:

- Encontros temáticos (workshops): agricultura sustentável; infraestrutura natural e negócios com impacto socioambiental positivo;
- Reunião com representantes de universidades para discutir linhas de pesquisa e inovação;
- Encontro final para consolidar as contribuições recebidas e definir os **eixos de atuação** do movimento: articulação e advocacy; produção sustentável; turismo em áreas naturais; negócios sustentáveis; redução da sedimentação; mecanismos para conservação da biodiversidade; mecanismos financeiros; associativismo e cooperativismo.



Definição dos objetivos de longo prazo

Parte fundamental da construção do movimento, os objetivos estruturados contaram com a contribuição de todos os parceiros e consideraram os seguintes aspectos:

- **Problema e contexto**

Qual é o desafio que o movimento busca resolver e o contexto atual da região na qual ele pretende atuar?

- **Público-alvo**

Qual é o público que viverá essa mudança e quem precisa estar engajado para que a transformação desejada aconteça?

- **Intervenções**

Que ações são necessárias para a mudança?

- **Outputs**

Quais resultados geram o impacto desejado?

- **Visão de longo prazo**

Transformação desejada a partir da atuação do movimento Viva Água.

Com as respostas desses questionamentos foram definidas **as metas para o período de 10 anos.**

Criação de fundo filantrópico

Constituído para a gestão financeira dos recursos investidos por parceiros de todos os setores. A contratação da Sitawi, organização especializada em soluções financeiras para impacto social, garante a gestão de recursos de forma centralizada e transparente.

O fundo conta com estrutura de gestão em três níveis:

- **Conselho estratégico**

Responsável pelo direcionamento das ações, aprovação do orçamento e relacionamento com investidores.

- **Gestão programática**

Proposição de projetos, atividades e iniciativas, além da seleção e do acompanhamento dos projetos.

- **Gestão financeira**

Controle das entradas e saídas, liquidações e reportes financeiros.

Articulação

Foram formalizadas as primeiras parcerias oficiais do movimento Viva Água com a Fundação Grupo Boticário, Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) e Prefeitura de São José dos Pinhais.

PRINCIPAIS AVANÇOS DE 2020

Antes de realizar as atividades, no início de 2020 os eixos de atuação foram revisados. Com a avaliação de todas as organizações envolvidas, alguns temas foram agrupados para otimizar o caminho até os resultados almejados.

As ações do Viva Água ficaram divididas em:



Agricultura Sustentável

Implementar boas práticas de produção sustentável. Agricultura baseada no equilíbrio entre qualidade, conservação da natureza e sustentabilidade financeira.



Articulação e Advocacy

Articular parcerias que fortaleçam o movimento e contribuam para o desenvolvimento regional em aspectos econômicos, sociais e ambientais.



Negócios Sustentáveis

Apresentar mecanismos para agregar valor às cadeias produtivas na região. Fomentar o empreendedorismo local que gere impactos positivos para a conservação da biodiversidade.



Associativismo e Cooperativismo

Contribuir para o fortalecimento de associações e cooperativas, bem como produtores locais.



Instrumentos Financeiros

Estimular e implementar mecanismos financeiros para promover o crescimento e o desenvolvimento de pequenos negócios e da agricultura local.



Serviços Ecosistêmicos

Implementar ações de conservação e restauração de ecossistemas naturais, além de identificar, valorar e divulgar os principais serviços ecosistêmicos da região e os impactos positivos que podem gerar para o desenvolvimento social e econômico.

A partir da revisão dos eixos, as metas inicialmente propostas, que direcionam o movimento nos próximos 10 anos também foram revistas e definidas:



Conservação de **1,5 mil hectares** de áreas naturais por meio de mecanismos financeiros.



Apoio a **30 negócios** de impacto socioambiental positivo.



Recuperação de **650 hectares** de áreas estratégicas para melhorar a disponibilidade hídrica.



Conversão de **500 hectares** para agricultura sustentável.

Ao alcançar essas metas, como consequência chegaremos a dois resultados importantes:



Redução da turbidez média da Bacia em **30%**.




50% dos proprietários rurais da região envolvidos com atividades que representam impactos positivos, como: agropecuária sustentável, turismo responsável e negócios de impacto, dentre outros.

Para alcançar os objetivos propostos, o Viva Água avançou por meio de ações como:

 **Definir áreas prioritárias**

Com base na análise de toda a região, foi possível estabelecer quais áreas representam mais impactos positivos para a segurança hídrica. A definição considerou ações de conservação e restauração de ambientes naturais, bem como boas práticas de uso e conservação do solo.

 **Convidar produtores rurais de áreas prioritárias para participar do movimento**

A produção agrícola é uma atividade econômica importante na região. Ela tem influência e é impactada pelas condições do solo, pela disponibilidade de água e pelas mudanças climáticas. Por isso, é essencial envolver os produtores na implementação de boas práticas de uso e conservação do solo, bem como no processo de conservação e restauração da vegetação original da região (floresta com araucárias). Conseguimos a adesão de 102 propriedades para ações na região.



A hand holding a black pen is writing on a document. The document features a bar chart with several horizontal bars in shades of blue, green, and purple. The background is a soft-focus indoor setting with warm lighting.

✓ Promover pesquisa com empresas da região

Diversas ações previstas contemplam a participação da iniciativa privada. Por isso, a necessidade atendida por essa pesquisa foi a identificação da relação das indústrias e empresas locais com os recursos hídricos, a mudança do clima e a sustentabilidade dentro do contexto territorial do Miringuava.


✓ Estruturar planejamento financeiro

A implementação das ações necessárias para alcançar as metas estabelecidas, no período de 10 anos, demanda a distribuição dos investimentos em cada eixo. Por meio de entrevistas com os coordenadores dos eixos e de pesquisas relacionadas à revitalização de bacias hidrográficas e a recuperação ecológica, foram identificados os possíveis caminhos a serem percorridos em termos de financiamento das iniciativas, bem como o orçamento das ações.

✓ Construir conjunto de ações de Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE)

Com o objetivo de ter uma estratégia específica de AbE* para a região, foram promovidos encontros on-line com lideranças técnicas locais. A iniciativa será desdobrada para que o conceito seja

*AbE – propõe o uso da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos, ou soluções verdes, como opção para reduzir os riscos e potenciais impactos associados à mudança do clima.



compreendido e incorporado por todos os eixos do movimento, facilitando a implementação de atividades práticas.



Ampliar o engajamento de parceiros

O número de parcerias foi ampliado com a participação de representantes de diversos setores. Sebrae PR, BTG Pactual e Projeto Apoio ao Brasil na Implementação de sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (ProAdapta) assumiram, junto com a Fundação Grupo Boticário e a Sanepar, o papel de realizadores do Viva Água.

Na Rede de Impacto, além da Prefeitura de São José dos Pinhais, o movimento conta com Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Cooltivando, SJProspera e Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem (SPVS).



Mobilizar recursos financeiros para a região do Miringuava

Além dos investimentos realizados por parceiros, vários integrantes do movimento investiram em ações com entregas diretas para os objetivos da iniciativa.

AÇÕES E OPORTUNIDADES PARA 2021

Iniciar a restauração ecológica de 100 hectares

(área equivalente a 3 vezes o Jardim Botânico de Curitiba/PR)

Os produtores rurais cadastrados para participar do Viva Água Miringuava recebem capacitações e têm um acompanhamento do uso e do impacto das tecnologias e práticas de manejo utilizadas, visando à disponibilidade da água e a qualidade do solo, bem como a evolução dos principais indicadores relacionados a aspectos sociais, financeiros e operacionais das propriedades. As ações de restauração dessa área ocorrem no período de três anos.

Implementação de Unidades de Referência

São ações nas propriedades relacionadas a: conservação e restauração de ambientes naturais; produção sustentável e/ou inovação na cadeia produtiva; turismo responsável. Ao longo de 2021 serão implementadas cinco unidades de referência.

Mapeamento do potencial de carbono na Bacia

Com o objetivo de contribuir para a mitigação das mudanças climáticas, diversas empresas buscam contabilizar suas emissões de gases de efeito estufa e alternativas para compensação dessas emissões. Uma avaliação detalhada na Bacia do Rio Miringuava indicará o potencial para projetos voluntários de compensação. Assim, o movimento terá a possibilidade de viabilizar a recuperação de florestas nativas na região por meio de mecanismos como este.

Projeto piloto de comercialização de produtos de boas práticas agrícolas

Boas práticas agrícolas são meios fundamentais para resguardar a integridade ambiental de uma região. Assim, os esforços dos produtores devem ser reconhecidos, a partir da conexão de seus produtos a mercados que valorizem essas práticas sustentáveis e esses compromissos assumidos.

Para saber mais sobre o Viva Água Miringuava e as possibilidades de parceria, entre em contato:  (41) 98707-6421



Acervo Fundação

viva água

cuidar do **Rio Minguava**
é proteger a vida

REALIZAÇÃO



REDE DE IMPACTO

